1.ª Conferência da Quaresma no Santuário Coração de Maria, Carvalhos, Pedroso, Vila Nova de Gaia

O Sínodo e as Jornadas Mundiais de Juventude

D. Manuel Linda, Bispo da diocese do Porto

As Conferências da Quaresma abriram a sua 14ª edição no dia 26 de fevereiro de 2023, no Santuário do Coração de Maria, Carvalhos, Pedroso, com uma palestra proferida por D. Manuel Linda, Bispo da Diocese do Porto, perante uma assistência de mais de 200 pessoas. A sessão iniciou com uma bela canção interpretada por Davide Barros. De seguida, após uma breve apresentação do orador por José Manuel Cruz, D. Manuel Linda deu início à sua comunicação, intitulada "O Sínodo e as Jornadas Mundiais de Juventude".

A primeira parte da palestra focou o caminho sinodal que tem vindo a ser percorrido pela Igreja. Depois de um breve enquadramento histórico sobre a revitalização dos Sínodos proporcionada pelo Concílio do Vaticano II e prosseguida pelos sucessivos papas, D. Manuel Linda enfatizou o papel do Papa Francisco no alargamento da participação no Sínodo a todo o povo da Igreja e não apenas à assembleia sinodal e a determinados peritos. Prosseguiu, indicando que assim elevou-se a ideia de "Povo de Deus", pois todos, mesmo todos, são chamados à edificação e à renovação da Igreja. Explicou ainda que a "sinodalidade" exprime a natureza da Igreja – a Igreja é povo de Deus - um povo que caminha conjuntamente, se reúne em assembleia convocada por Jesus e no poder do Espírito Santo para anunciar o Evangelho.

O orador lembrou que o repto sinodal do Papa João XXIII: "Igreja que dizes de ti mesma?" é uma pergunta que a Igreja se deve colocar permanentemente, pois uma atitude reformadora é intrínseca à sua natureza de entidade a caminho, em constante dinâmica. Para D. Manuel Linda, o Sínodo é escutar o que o Espírito diz à Igreja e incorpora comunhão (unidade de fé e de vida, em que todos são reunidos apesar das suas diferenças), participação (todos os que formam o povo de Deus se empenham na escuta recíproca e no diálogo mútuo) e missão (a Igreja existe para anunciar que Jesus Cristo é o único salvador da humanidade). Em conclusão, referiu que a grande finalidade do Sínodo é anunciar o Evangelho e, entrando na segunda parte da sua comunicação, concretizou que as Jornadas Mundiais de Juventude são sinodais, porque são evangelização, ou seja, as Jornadas exprimem em concreto o que é uma Igreja que vive em Sínodo.

Prosseguindo a sua reflexão sobre as Jornadas Mundiais de Juventude, D. Manuel Linda começou por explicar que o Papa João Paulo II deu-se conta que a juventude é uma "terra de missão" e que para a envolver a Igreja necessitaria de ser festiva e alegre e, assim, em 1985, impulsionou a criação das primeiras Jornadas Mundiais de Juventude. Hoje, após tantas edições, envolvendo mais de um milhão de jovens em cada edição, reconhece-se que as Jornadas mudaram o rosto da Igreja, que é bem mais alegre e atraente do que antes e que alimentam o seu caráter reformador. Toda a sociedade foi de alguma forma abalada ao perceber que os jovens continuam a interligar-se com a Igreja e nela buscar Jesus Cristo, guiados por uma grande empatia com o papa.

No entender do Bispo do Porto, as jornadas contribuíram para que se tornasse mais visível ao mundo que a Igreja é uma proposta de relação com uma Pessoa, em vez de uma estrutura doutrinal. Chegado a este ponto, o palestrante descreveu alguns "pontos cardeais" das

Jornadas: o seu caráter festivo ("uma festa da fé e a fé em festa"); uma verdadeira experiência de Igreja (uma Igreja próxima, que usa a linguagem da proximidade); uma experiência missionária (com as Jornadas, os jovens tornaram-se evangelizadores dos outros jovens e de toda sociedade); uma ocasião de discernimento vocacional (as jornadas têm levado muitos jovens ao discernimento vocacional quer para o matrimónio quer para a vida consagrada); uma chamada à santidade (viver a via que conduz a Jesus, optando por Ele nas várias circunstâncias da vida); uma experiência de peregrinação (peregrinação através de nós próprios, saindo de nós para ir ao encontro de Jesus); uma experiência de fraternidade universal (jovens de todo o mundo encontram-se e não estão desentendidos com a Igreja).

Para terminar, D. Manuel Linda fez um paralelismo entre as Jornadas e a passagem bíblica sobre a conversão de Zaqueu:

- Zaqueu sentia curiosidade em ver Jesus; também os jovens que vão às Jornadas;

- O publicano foi cativado; muitos jovens que estão na "periferia" da Igreja, vão às Jornadas e são cativados;

- Jesus acolhe Zaqueu em primeiro lugar – "Quero ficar em tua casa" –; assim o sentem muitos jovens nas Jornadas;

- Jesus não censura Zaqueu pelo que é, mas muda-lhe o coração, fazendo com que ele se converta, tal como a muitos jovens nas Jornadas.

- Jesus provoca a sociedade do tempo ao ir acolher-se em casa de um pecador; também as Jornadas "provocam" aqueles que já só viam uma "Igreja a morrer".

- Jesus permite que Zaqueu atinja a "grande meta" - "Hoje entrou a salvação nesta casa" – e o mesmo se diga de tantos jovens que a partir das Jornadas fazem a experiência do amor de Deus na vida e no mundo.

D. Manuel Linda terminou a sua comunicação expressando o desejo de que a salvação chegue aos muitos milhares de jovens que participarão nas Jornadas Mundiais de Juventude.

Finda a palestra, o Davide Barros entoou mais uma canção e, por fim, o Padre Marçal Pereira, promotor das Conferências da Quaresma, agradeceu ao convidado, aos colaboradores e a todo o público que aderiu em massa a este evento.

José Manuel Cruz